



PARÓQUIA NOSSA  
SENHORA DA PENHA  
ITABIRA - MG

ALGUMAS ORIENTAÇÕES PARA CELEBRAR BEM A QUARESMA 2025

"Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa." (Oração Coleta - I Domingo da Quaresma - MISSAL ROMANO, 2023, p.170).

Queridos irmãos, queridas irmãs, prezados (as) animadores da vida litúrgica de nossas comunidades eclesiais,

No próximo dia 05 de março, iniciaremos com toda a Igreja o Tempo Quaresmal, quando por meio da meditação da Palavra e das práticas penitenciais caminharemos em direção à Páscoa do Senhor. Isso é o que nos diz as Normas Universais do Ano Litúrgico e do Calendário Romano Geral (NALC, n. 27): "A liturgia quaresmal prepara para a celebração do mistério pascal tanto dos catecúmenos, fazendo-os passar pelos diversos degraus da iniciação cristã, como dos fiéis que recordam o próprio Batismo e fazem penitência".

Para celebrarmos como exige este tempo litúrgico-com sobriedade e profundidade que lhes são próprios - e atentos à indicações mais precisas da Terceira Edição do Missal Romano para o Brasil (2023) encaminho aqui alguns lembretes práticos para as equipes de Liturgia de nossas comunidades:

1. O Tempo da Quaresma vai da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive.
2. A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil promove a cada ano, durante a Quaresma, a Campanha da Fraternidade, cuja finalidade principal é vivenciar e assumir a dimensão comunitária e social da Quaresma. A Campanha da Fraternidade ilumina de modo particular os gestos fundamentais desse tempo litúrgico: a oração, o jejum e a caridade.
  - a. Neste ano, o tema da Campanha da Fraternidade é: Fraternidade e Ecologia Integral e o lema: "Deus viu que tudo era muito bom" (Gn 1,31). Como nos outros anos, há um hino preparado para este tempo que poderá ser cantado sempre como canto de despedida, final.
  - b. CARTAZ DA CF: Apresentar o cartaz no momento da abertura oficial da Campanha da Fraternidade e depois fixá-lo na entrada da igreja e em outros ambientes onde ele possa ser bem visualizado. Não se deve fixar o cartaz no altar ou na mesa da Palavra.
3. A Via-Sacra, geralmente feita nas sextas-feiras, seja um momento de catequese, oração e penitência. Pode utilizar a criatividade para que seja de fato uma experiência da caminhada com Jesus nos calvários atuais. Que nossas comunidades possam rezar, durante as sextas-feiras, a Via-sacra nas ruas.



PARÓQUIA NOSSA  
SENHORA DA PENHA  
ITABIRA - MG

4. Durante este tempo, o espaço litúrgico seja despojado e sóbrio. É proibido ornar a igreja com flores, exceto no Domingo Laetare (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas (IGMR, n. 305). "A austeridade dos elementos com que se apresenta nestes dias a igreja (o templo), contraposta à maneira festiva com que se celebrará a Páscoa e o tempo pascal, ajudará a captar o sentido de passagem" (páscoa = passagem) que têm as celebrações deste ciclo. Devemos "fazer uma limpeza" de tudo o que é supérfluo no espaço celebrativo, como cartazes, folhagens, fitas, adornos, faixas, muitas imagens, etc. Os exageros de enfeites causam uma verdadeira poluição visual, e é preciso achar um lugar para pousar o olhar e contemplar. Por outro lado, devemos valorizar e destacar o que é realmente essencial para a celebração do Mistério de Cristo, isto é, o altar, a mesa da Palavra, a cadeira presidencial e a pia batismal. Durante a Quaresma outros símbolos fortes são importantes, como a cruz, a cor roxa e outros próprios para cada celebração. Durante a Quaresma há que suprimir as flores em todos os espaços celebrativos. É aceitável uma planta tipo cáquito por ser mais sóbria. Suprimir também os tapetes não necessários etc... No IV Domingo, "Domingo Laetare" pode ser usado algumas flores e instrumentos para acompanhar os cantos. Cuidado com a extravagância, pois ainda não é Páscoa!!!

5. A cor litúrgica para a Quaresma é a roxa, que expressa a dimensão maior de penitência e disposição à conversão. Isso será manifesto nas vestes litúrgicas dos ministros ordenados e não na toalha do altar, que conforme a Instrução Geral do Missal Romano (IGMR, n.117,304) será sempre de COR BRANCA.

6. Nas Missas da Quarta-feira de Cinzas, sendo omitido o ato penitencial, realizam-se após a homilia, a bênção e a imposição das cinzas, que são feitas com os ramos de oliveira ou outros abençoados na celebração de ramos do ano anterior. Levando em consideração a segunda opção de bênção das cinzas que diz claramente: "que vamos colocar sobre as nossas cabeças", as cinzas são impostas sobre a cabeça dos fiéis, e não simplesmente marcados na fronte.

7. A Quarta-feira de Cinzas é dia obrigatório de penitência na Igreja toda, com a observância da abstinência e do Jejum. As crianças, idosos, enfermos, pessoas que fazem uso de medicamentos controlados e mães que estejam amamentando não estão obrigadas ao preceito do jejum.

8. O 4º Domingo da Quaresma é conhecido, na tradição da Igreja latina, como Domingo da Alegria ou Laetare (em latim, "alegra-te"). Neste dia, usa-se a cor rosa ou rósea.

9. Os cantos e melodias expressam o sentido próprio do mistério celebrado. Em todas as Celebrações, omite-se o Aleluia. O Glória também não deve ser cantado, sendo entoado apenas em Solenidades, reservando-o para o Tríduo Pascal na Quinta-feira Santa e na grande Vigília Pascal. Cantar a Quaresma, é antes de tudo, cantar a dor que se sente pelo pecado do mundo que, em todos os tempos e de tantas maneiras, crucifica os filhos de Deus e prolonga, assim, a Paixão de Cristo... É um canto de luto, um canto sem "glória" e sem "aleluia", um canto sem flores e sem as



PARÓQUIA NOSSA  
SENHORA DA PENHA  
ITABIRA - MG

vestes da alegria, um canto “das profundezas do abismo” em que nos colocaram nossos pecados (SI 130); um grito penitente de quem implora e suplica: “Tende piedade de mim, Senhor, segundo a vossa bondade, e conforme a vossa misericórdia, apagai a minha iniquidade” (SI 51). (Hinário Litúrgico – 2, introdução, página 5).

Canto de entrada – deve ser penitencial e nos dias sexta-feira e nas duas últimas semanas, tem o caráter e alusão à cruz do Senhor. Portanto, terá que pôr muito cuidado em sua escolha.

Glória – deve ser omitido. Este hino, diz-se apenas aos domingos, exceto na Quaresma, nas solenidades e festas.

Salmo Responsorial – deve respeitar sempre na liturgia na Celebração da Palavra ou da Missa e não pode ser alegremente substituído por qualquer canto. Não nos cansaremos de dizer que o Salmo forma parte integral da Liturgia da Palavra; que é Palavra de Deus, e que a palavra divina nunca pode ser substituída por qualquer melodia que evidencia mais a palavra humana do que a Palavra Divina. É melhor que seja sempre cantado. Contudo, há a possibilidade de cantar apenas o refrão e recitar as estrofes. Se de tudo o salmista não souber cantar, que o recite de forma clara e compreensiva por todos.

Aclamação ao Evangelho – não pode aparecer “Aleluia”. Escolher opções com melodias que nos indicam que de fato estamos aclamando o Senhor que vai falar. Dê preferência à antífona do Evangelho.

Canto de comunhão – no momento de comungar não se trata de criar um ambiente quaresmal, mas sim acompanhar festivamente a procissão eucarística. Por isso é bom para este momento da Santa Missa escolher cantos alusivos ao convite eucarístico.

10. O Primeiro Domingo da Quaresma assinala o início do sinal sacramental da nossa conversão, tempo favorável para a nossa salvação. Na Missa deste domingo, não faltemos elementos que sublinham tal importância; por exemplo, a procissão de entrada com a Ladainha dos Santos (cf. Carta Circular Paschalis Sollemnitatis, n.23).

11. Também os cantos, tanto no conteúdo quanto nos ritmos, e instrumentos musicais durante este período, devem ser uma verdadeira expressão da Quaresma. Evitem-se instrumentos de percussão (bateria, cajon). Os instrumentos musicais utilizados são apenas permitidos para sustentar o canto.

12. Pode-se conservar o costume de cobrir cruzes e imagens da igreja a partir do 5º Domingo da Quaresma (17.03.2024). As cruzes permanecerão veladas até o fim da celebração da Paixão do Senhor, na Sexta-feira Santa. As imagens, até o início da Vigília Pascal (cf. MISSAL ROMANO, p. 204;



PARÓQUIA NOSSA  
SENHORA DA PENHA  
ITABIRA - MG

"Paschalis Sollemnitatis", n. 26).

13. Para uma experiência mais profunda da jornada quaresmal, podem ser feitas recomendações aos fiéis, tais como: veneração ao Cristo crucificado nas sextas-feiras; leitura e meditação da Paixão do Senhor; o piedoso exercício da "Via-Sacra"; meditação das Sete Dores de Nossa Senhora e Celebrações Penitenciais.

14. Sobretudo nas homilias do domingo, seja ministrada a instrução catequética sobre o Mistério pascal e sobre os Sacramentos, com explicação mais cuidadosa dos textos do Lecionário, sobretudo as perícopes do Evangelho, que ilustram os vários aspectos do Batismo e dos outros Sacramentos e, também, a misericórdia de Deus (Paschalis Sollemnitatis, n.12).

15. Recomendo aos fiéis mais intensa e frutuosa participação na liturgia quaresmal e a se aproximarem do Sacramento da Confissão. Louvável a experiência realizada nas Paróquias da Região Pastoral 1 do chamado "Mutirão de Confissões" e do 24h para o Senhor.

16. Nos dias de semana deste tempo, pode ser conveniente rezar no fim da Missa, antes da bênção final, a Oração sobre o povo que para cada dia é proposta. Uma riqueza do chamado Missal de Pio V, restaurada na nova edição do Missal Romano traduzida para o Brasil.

17. Onde há adultos (catecúmenos) em preparação para o Batismo na Vigília Pascal (este ano em nossa paróquia não teremos), no Primeiro Domingo da Quaresma celebra-se o rito da "eleição" ou "inscrição do nome" dos catecúmenos. Nesse caso, rezam-se as orações e intercessões próprias como à página 961-962 do Missal Romano. Também no Terceiro, Quarto e Quinto Domingo da Quaresma celebram-se os escrutínios em preparação para o Batismo dos Catecúmenos que na Vigília Pascal serão admitidos aos sacramentos da Iniciação cristã. Rezam-se as orações próprias constantes no Missal Romano às páginas 962-964 (Terceiro Domingo); 964-965 (Quarto Domingo) e 965-966 (Quinto Domingo).

Pensando em propor um auxílio para bem celebrar e viver este tempo litúrgico da Quaresma, além dessas orientações, apresento-lhes, (em anexo) um subsídio com sugestões de cantos escolhidos conforme o Evangelho do dia e as antífonas de entrada e comunhão que podem ser utilizados dentro das celebrações litúrgicas da Quaresma.

Playlist no Spotify: Tempo da Quaresma (Quaresma | Músicas Litúrgicas | Missa – playlist by JPMR | Spotify).

Obs.: Orientações sobre a Semana Santa e Páscoa serão encaminhadas tão logo eu tiver conseguido finalizá-las.



PARÓQUIA NOSSA  
SENHORA DA PENHA  
ITABIRA - MG

Enfim, desejo que o itinerário quaresmal experimentado através da Sagrada Liturgia seja verdadeiramente um tempo favorável de mudança de vida e preparação para as Solenidades Pascais.

Itabira, 03 de março de 2025.

Fraternalmente,

Pe. Ueliton Neves da Silva  
Pároco